

A HORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça e quarta-feira, 12 e 13 outubro 2021 | Ano 19 - Nº 2947 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)

EDITORIAL

Um jornal renovado

Com novo projeto gráfico e organização editorial, A Hora reforça compromissos.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Bolsonaro no PP?

Presidente com o pé na sigla repercute na região.

DIVISÃO DE ACESSO

Lajeadense convoca torcida

PÁGINA | 14



UNIDADE SOB PRESSÃO

UPA no limite exige providências

Serviço em Lajeado atinge maior número de atendimentos por mês desde 2019. Gestores buscam soluções para reduzir espera

A Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas de **Lajeado** fechou setembro com mais de 7 mil atendimentos, o que não ocorria desde 2019. Serviço volta ao patamar pré-pandemia, e queixas da comunidade quanto ao tempo de espera reacendem discussão sobre horários.

Secretário projeta ampliação do período de funcionamento dos demais postos de saúde. Vereador da oposição defende abertura de uma unidade à noite para aliviar a UPA. Mais da metade da demanda são de situações de pouca urgência.

PÁGINAS | 6 e 7

SOUTH SUMMIT

Evento no RS pode impulsionar inovação no Vale

Confirmação de um dos maiores eventos do setor em Porto Alegre abre oportunidades para a região, que almeja ser polo estadual.

PÁGINA | 3

CRISE HÍDRICA

Reservatórios reagem e afastam risco de apagão



Retorno da chuva na região Sudeste do país afasta o risco de racionamento de energia elétrica. Vale aposta em fontes alternativas.

PÁGINA | 5

FEIRA DO LIVRO

Com novidades, evento inicia nesta quarta

No Parque dos Dick pela 1ª vez e em formato híbrido, Feira do Livro de Lajeado chega à 15ª edição e destaca a produção literária regional.

PÁGINA | 10

RENATA LOHMANN

ANIVERSÁRIO DA FUNDEF

Em 30 anos, mais de 11 mil crianças atendidas



Instituição beneficente fundada em 16 de outubro de 1991 se tornou referência estadual no atendimento de pessoas com deformidades crânio-faciais e problemas auditivos. Hoje, recebe pacientes de mais de 400 cidades gaúchas e projeta a construção de um hospital especializado na área.

PÁGINAS | 8 e 9

Fundef atende pacientes com fissuras labiopalatinas e deficiências auditivas

AVISO AOS LEITORES

Devido ao feriado desta terça-feira, A Hora volta a circular na quinta-feira, 14

A HORA

economia**negócios**

Evento mundial no RS abre oportunidades ao Vale

O anúncio do South Summit em Porto Alegre anima líderes locais. Uma das maiores feiras internacionais de inovação representa a chance de conhecer experiências, apresentar potenciais da região e atrair investimentos

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

A capital gaúcha foi confirmada como sede do South Summit, maior feira de inovação do Sul da Europa. É a primeira vez que o evento ocorre fora do Velho Continente e o significado desse anúncio reflete sobre as estratégias desenvolvidas no Vale do Taquari, em especial em Lajeado.

Seja pela aproximação geográfica, passando pela visibilidade acerca das discussões sobre tecnologia, inovação e sociedade digital, líderes da região articulam meios de participar e, até mesmo, integrar alguma atração no evento, marcado para março de 2022.

“O South Summit vai nos auxiliar. Seja pelo acesso dos empreendedores ou da população interessada no tema e até para convidarmos pessoas do mundo para conhecer o que estamos fazendo por aqui”,



Comitiva do RS visitou empreendimentos, como a Hyperloop. A empresa desenvolve um sistema de transporte por cápsulas para passageiros ou cargas que pode alcançar 1,2 mil km/h

avalia o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, ao citar o Pro_Move.

O objetivo do programa, de criar ambientes favoráveis para a inovação dentro das empresas e na cidade, precisa ser internalizado pela comunidade. A partir disso, Caumo ressalta o potencial de engajamento que a feira internacional proporciona.

Como bons exemplos servem de inspiração, um evento deste porte, representa oportunidade, afirma a gestora de Relacionamento e Negócios do Tecnovates, Cintia Agostini. De acordo com ela, o processo de apropriação da sociedade sobre os movimentos de transformação na economia tem um tempo de maturação.

“No passado, alguma mudança em larga escala demorava décadas para serem replicadas no nosso país. Hoje esse processo é mais rápido devido às facilidades de acesso à informação. No entanto, isso não quer dizer que aprendemos de uma hora para outra.”

Para ela, os movimentos para busca de soluções e novas práticas têm um tempo de maturação e dependem do ambiente em que estão inseridos. “Em Lajeado, temos o Pro_Move. Algumas cidades começam a ensaiar estruturas para esses debates, como em Estrela e Encantado. Mas ainda não temos uma organização regional.”

O South Summit no RS foi confir-

mado na manhã da quarta-feira passada, 6, em Madri, na Espanha. No anúncio da feira de 2022, o governador Eduardo Leite afirmou: “É mais do que um sonho, é algo que estamos trabalhando para que se torne realidade desde 2019.”

A feira deste ano recebeu mais de 1,2 mil investidores, com 6,8 mil startups e participação de quase 7 mil empresas.

Entre a expectativa e a realidade

Os resultados a partir das técnicas de movimentos como o Pro_Move

Saiba mais

- O South Summit é reconhecido como uma plataforma global para inovação e conexões entre os principais participantes do ecossistema global, startups, corporações e investidores para gerar resultados e negócios;
- Foi criada pela Espanha Startup em 2014; Está sediada em Madrid e estende a rede de conexão para o mundo;
- A edição de 2020 foi de forma online. A organização contabilizou mais de 52 mil espectadores;
- Neste ano, ocorreu no início de outubro. Atraiu mais de 1,2 mil investidores, 6,8 mil startups e disponibilizou cerca de US\$ 130 bilhões para aplicação;
- A próxima edição será em Porto Alegre. É a primeira vez que ocorre fora da Europa.

aparecem em longo prazo. Para o Pro_Move, como afirmou o superintendente de Inovação e Desenvolvimento do Parque Científico e Tecnológico da PUC-RS (Tecnopuc), Jorge Audy, em reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), seriam necessários 15 anos para implantar as transformações.

Seja por necessidade financeira ou por cultura de gestão, o empresário precisa de resultados mais imediatos. É o que destaca o presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Ivandro Rosa. Justo neste descompasso de tempo está uma das barreiras na relação de academia, instituições de pesquisa e gestores dos negócios. “O tempo para os negócios é diferente. Para muitos não há fôlego para esperar cinco, dez anos, para algum resultado.”

Encontrar o equilíbrio nas expectativas é fundamental, afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico de Lajeado, André Bucker. “As preocupações dos empresários são legítimas. Há contas para pagar todos os meses. Quem investe tem que ver propósito naquilo.”

Em meio a essas diferentes visões, Bucker realça o conceito do Pro_Move de ações compartilhadas. “As soluções não estão dentro da caixinha, da empresa. Mas para formarmos redes de cooperação, como fizemos com o Trilhas do Conhecimento, em parceria com o Senai.”

O programa referido pelo secretário tem como propósito a inclusão social. Pelo diagnóstico de Lajeado, há uma lacuna entre a conclusão do Ensino Médio e a entrada no mercado de trabalho, por vezes afasta o jovem das melhores oportunidades.

Enquete

Como o South Summit pode favorecer o Vale do Taquari?



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Teremos um acesso mais fácil aos exemplos e discussões do que está sendo feito no mundo. Junto com isso, poderemos aproximar nossa região e Lajeado dos investidores. É uma oportunidade de fortalecermos o Pro_Move e servir de inspiração para as cidades da nossa região.”



IVANDRO ROSA
PRESIDENTE DA CIC-VT

O evento em Porto Alegre é mais acessível, pois facilita a participação de empreendedores e de líderes locais. Seja para visitarmos quanto para termos algum espaço de apresentação de possíveis cases nossos, pelo fato de termos diversas iniciativas em andamento nos municípios e nas empresas.”



ANDRÉ BÜCKER
SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DE LAJEADO

É uma feira gigante, das maiores no setor, e que será bem perto de nós. O evento cria um ambiente favorável para ampliarmos as conversas e engajamento sobre inovação. Também aproveitar para mostrarmos o Vale do Taquari e atrair investidores.”



CINTIA AGOSTINI
GESTORA DE
RELACIONAMENTO E DE
NEGÓCIOS DO TECNOVATES

Sempre é uma oportunidade. Quando olhamos para temas amplos, que tem maior presença nos países desenvolvidos, onde grandes empresas e organizações implementam novos formatos produtivos e de qualificação, passamos a nos apropriar dessas experiências. A feira traz uma chance de nos conectarmos com o que de mais atual está acontecendo.”

colunista



OPINIÃO E ANÁLISE
RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@grupoahora.net.br

Comércio aos domingos

A impressão entre vereadores e assessores de **Lajeado** é positiva para quem apoia o PL que extingue a proibição do comércio aos domingos. Nos próximos dias, e com apoio de parte da oposição, o Executivo deve garantir êxito nesta milonga.

Uma polêmica medieval

O cancelamento da Feira Medieval de **Estrela** repercutiu nos bastidores do governo. Afinal, a justificativa de que o evento foi cancelado para evitar aglomerações decorrentes de eventuais caravanas de outras cidades não foi bem ensaiada.



DITO NO A HORA

“O que é compartilhado nas redes sociais é só uma parte da realidade”

Jéssica Dick
PSICOLOGA E INFLUENCIADORA DIGITAL

Bolsonaro no Vale

O presidente Jair Bolsonaro está com um pé no PP. Ele já integrou o partido em anos anteriores, e a possibilidade real deste aguardado retorno vai mexer com as peças do tabuleiro. Em Brasília, a novidade pode atrair mais de 30 deputados, enfraquecendo e possivelmente ultrapassando o novo partido, União Brasil, uma fusão do PSL com o DEM. No Estado, a mudança pode beneficiar o pré-candidato ao Piratini, o senador Luis Carlos Heinze (PP). E quais serão os reflexos no Vale do Taquari?

A provável ida de Bolsonaro ao PP já é debatida entre correligionários locais. Na principal cidade do Vale do Taquari, por exemplo, o prefeito Marcelo Caumo é filiado ao partido, mas não garante, por ora, apoio ao atual presidente. “Entendo que o apoio para todos os candidatos deve se dar pelos projetos, e não simplesmente pela sigla partidária”, afirma. Mesmo



assim, ele considera positiva a quase iminente mudança. “Entendo que seria importante para o PP ter Bolsonaro como filiado”, atesta o gestor municipal.

Para muitos, a participação de Bolsonaro no pleito de 2022 ainda é uma incógnita. As pesquisas estão à esquerda e apontam para a vitória de Lula. Por outro lado, e isso talvez tenha ainda mais

relevância, as manifestações populares (e democráticas) apontam para a direita. O medidor só deverá funcionar, mesmo, a partir das campanhas efetivas de ambos os candidatos, e só após a definição da tão falada 3ª via (nem Esquerda e nem Direita). Aliás, o fator “Eduardo Leite” deve ser o outro balizador da política (e do PP) regional.

B.O. no Porto dos Bruder

A obra de ampliação do passeio no Porto dos Bruder, às margens do Rio Taquari, em **Lajeado**, virou caso policial. Faz alguns dias, um assessor parlamentar da Câmara filmava a movimentação de cargas de rochas quando, segundo ele, teria sido agredido por um diretor

da empresa terceirizada. O assessor afirma ter recebido denúncias sobre carregamentos com “meia carga”. O caso foi levado à Delegacia. E o fato novo é: o mesmo diretor também registrou um Boletim de Ocorrência contra o assessor por suposta agressão.



TIRO CURTO



- O Laboratório de Inovação Governamental e Social do Município de **Lajeado** (Labilá) será inscrito no programa estadual “Avançar na Inovação”. O município busca R\$ 1 milhão;
- O governo de **Encantado** iniciou na semana passada as aulas de Língua Portuguesa para imigrantes haitianos. As atividades são realizadas duas vezes por semana para 20 alunos;
- Membros do Sinduscom/VT foram até o gabinete do prefeito de **Lajeado** cobrar agilidade na aprovação dos projetos de construção civil. Mas, a queixa não é unânime;
- Em **Estrela**, um projeto de lei prevê o parcelamento em até 60 vezes de um débito de R\$ 1,7 milhão devido ao Fundo Previdenciário do município;
- Em **Arroio do Meio**, o secretário de Obras, Darci Hergessel (PDT), está em rota de colisão com alguns membros do alto escalão do governo municipal;
- O governo de **Lajeado** estimou para essa segunda-feira o lançamento do edital para obras de ampliação da ERS-130, próximo ao trevo da BRF. Entretanto, atrasou;
- Na sexta-feira, das 19h às 22h, no **Estrela Palace Hotel**, ocorre encontro estadual do MDB com líderes dos vales do Taquari, Rio Pardo e região de Soledade. Correligionários, deputados federais e estaduais são aguardados no evento.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA



PAUTA
Como a pandemia transformou as atividades de recreação nas escolas

RENATA ORLANDINI
COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE LAJEADO

políticacidadania

ATENÇÃO À UPA

Demanda cresce e gestores buscam alternativas

Unidade de Pronto Atendimento de Lajeado supera os 7,4 mil atendimentos em setembro e volta ao patamar pré-pandemia. Queixas aumentam e vereador defende destinação de posto de saúde para atender população à noite. Secretário considera estender horário de funcionamento das UBSs

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

A crescente procura da comunidade nos últimos meses fez a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas de Lajeado voltar ao patamar pré-pandemia. Em setembro, 7,4 mil acolhimentos foram registrados, maior número num só mês desde 2019. Paralelo a isso, aumentam as queixas da população, sobretudo quanto ao tempo de espera por atendimento.

A UPA tem uma capacidade mensal de 6,7 mil atendimentos, devido ao seu porte, conforme classificação do Ministério da Saúde. Segundo a coordenadora administrativa, Úrsula Jacobs, existem conversas com a Secretaria Municipal de Saúde para que se busque uma alternativa, com o propósito de desafogar a unidade localizada no bairro Moinhos d'Água.

“Isso resulta em um tempo maior de espera dos pacientes”, admite Úrsula. Lembra que a população, com o avanço da vacinação contra a covid-19, se sente mais corajosa a procurar a UPA, mesmo para situações que não são consideradas urgentes. “Em 2019 já trabalhávamos com mais de 7 mil atendimentos por mês e agora retornamos a essa realidade pré-pandemia”.

De janeiro até setembro, foram quase 56,9 mil atendimentos, com 29,9 mil pacientes diferentes, segundo levantamento da gestão da unidade. O número se aproxima de 2020, quando ocorreram 57,3 mil atendimentos.

Uma possibilidade levantada é aumentar o horário de funcionamento dos postos de saúde de Lajeado para desafogar a UPA. Hoje, as unidades fecham às 16h30min. O vereador Jones da Silva, o Vavá (MDB) sugere que uma unidade fique aberta até a noite. Já o secretário municipal de Saúde, Cláudio Klein, considera ideal o atendimento até às 18h.

Classificação de risco

Para classificar os atendimentos, a UPA utiliza o Protocolo de Manchester, sistema adotado pela maioria dos serviços de emergência do país. Conforme Alex Borba, é inviável atender a população por ordem de chegada, como muitos defendem.

“O paciente que chega na UPA pode ser classificado em cinco cores: azul, verde, amarelo, laranja e vermelho. No azul, que é o não urgente, o paciente pode esperar até quatro horas, mas trabalhamos para que não chegue no tempo limite”, explica Borba. Já no vermelho, a última classificação, a

NÚMEROS DA UPA

A UPA de Lajeado é uma unidade de porte 2 e nível 5, segundo classificação do Ministério da Saúde.

Sua capacidade de atendimento mensal é de **6.750**

pessoas. Em setembro, entretanto, foram **7.422** acolhimentos, voltando ao patamar pré-pandemia.

Deste total, cerca de **10%**

são pacientes de fora de Lajeado. A maior demanda é de atendimentos na classificação de risco verde (pouco urgentes), que fica em torno de **50% a 60%** ao mês.

Em uma pesquisa de satisfação recente **90%**

das pessoas entrevistadas buscam a UPA como primeira alternativa de atendimento. E **89%**

atribuem nota superior a 8.

ambulância já entra direto na sala de emergência, com atendimento imediato ao paciente.

Mais da metade dos atendimentos – de 50 a 60% – recebem a classificação verde. Ou seja, são situações pouco urgentes. “E a classificação azul fica entre 15 e 20%. São casos que poderiam ser resolvidos em uma unidade básica de saúde”, comenta Úrsula.

Os horários de maior pico variam. Segundo Borba, a faixa das 16h às 19h é uma das mais movimentadas. “É quando as pessoas começam a voltar do trabalho, crianças saem das escolas ou creches e os postos de saúde já estão fechados. A UPA se torna o local único de atendimento”, frisa.

Dificuldades na pandemia

Assim como hospitais, postos e outros serviços de saúde, a UPA também enfrentou períodos conturbados com a pandemia de covid-19. Dois momentos são lembrados por Borba: os primeiros dias de restrições, em março do ano passado, e a alta nas contaminações, internações hospitalares e óbitos, entre março e abril deste ano.

“No início, não tínhamos conhecimento do que era esse vírus, e como seriam os meses seguintes. Foi um pavor”, recorda. Já no período mais crítico, a UPA aumentou



Em setembro, UPA registrou maior número de atendimentos desde 2019. Queixas sobre tempo de espera também crescem



ÚRSULA JACOBS
COORDENADORA DA UPA

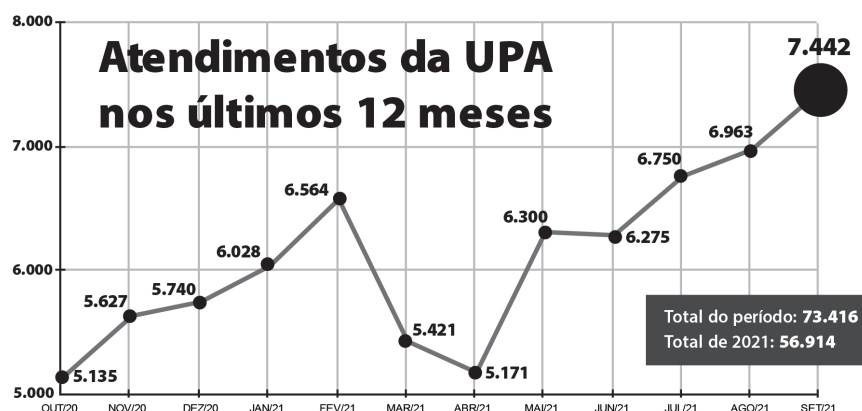
seu número leitos. “Nossa estrutura de oxigênio foi duplicada. Foram semanas bem movimentadas”.

Houve uma queda no número de atendimentos no mês de março e abril, o que interrompeu a curva ascendente a partir de julho do ano passado. Contudo, os menores números de 2021 não chegaram perto de maio de 2020, que teve 2.669 atendimentos, o número mensal mais baixo desde que a Univates assumiu a gestão da UPA, em 2019.

Cerca de 10% dos pacientes atendidos na UPA, conforme Úrsula, são de outras cidades. “Como Lajeado é cercada por rodovias, atendemos pessoas até de outros estados”, salienta.

“Braço da UPA”

Na sessão da câmara de vereadores de amanhã, Jones da Silva (MDB) abordará sugestões para melhorar o atendimento na UPA. Ele diz receber reclamações diárias, mas que, por coerência, não busca apenas “bater” na gestão da unidade. “Não adianta só cobrar. Temos que propor soluções. E desde que a UPA foi inaugurada, não recebeu investimentos, não teve



FOTOS MATEUS SOUZA



Unidade conta com quatro salas para consultório. Pacientes são classificados em cores diferentes para atendimento

ampliações”, salienta.

Para o parlamentar, uma possibilidade seria utilizar uma das unidades básicas de saúde como “braço” da UPA. “Poderia funcionar das 18h às 22h, que é um horário onde aumenta muito a demanda. Sem dúvidas, facilitaria o trabalho deles. Os profissionais estão sobrecarregados”, aponta.

Também considera necessário um espaço maior para as pessoas que aguardam atendimento.

O secretário de Saúde, Cláudio Klein, diz que a discussão sobre o funcionamento dos postos de saúde é pertinente. “Temos a intenção de adotar o sistema de macrorregiões, e a ideia é que as unidades funcionem das 8h às 18h,

sem fechar ao meio dia. O posto deve funcionar com a estrutura da cidade”, acredita.

Dois pontos, contudo, precisam ser observados. Uma delas, segundo Klein, é a estrutura dos postos. “Há situações que não são para os postos atenderem. Posto não tem laboratório, não tem raio X, nem medicamentos para resolver”, fri-

sa. Outra questão diz respeito ao entendimento da população sobre qual serviço procurar. “Ela precisa aprender a usar os serviços de forma adequada”.

Qualificação

A UPA de Lajeado está entre as 30 unidades de todo o país

selecionada pelo Ministério da Saúde para participar de um programa de qualificação na parte cardiológica. Segundo Alex Borba, a iniciativa é feita em parceria com o Hospital do Coração (HCor). “Iniciamos neste mês. Em novembro, o pessoal do hospital fará uma visita presencial”, revela.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PROTOCOLO DE MANCHESTER

AZUL • Não urgente

Tempo limite de espera: 4 horas

VERDE • Pouco urgente

Tempo limite de espera: 2 horas

AMARELO • Urgente

Tempo limite de espera: 1 hora

LARANJA • Muito urgente

Tempo limite de espera: 10 minutos

VERMELHO • Emergência

Tempo limite de espera: atendimento imediato

Quase 8 anos de atendimentos



A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) abriu suas portas em Lajeado no dia 11 de março de 2014, tida como um importante apoio aos postos de saúde e Hospital Bruno Born. Num primeiro momento, a projeção era de

até 300 consultas por dia. A inauguração, na época, ocorreu com as obras ainda inacabadas. Município pleitava, na ocasião, uma rótula ou trevo adequado para acesso à estrutura, que fica às margens da ERS-413.



Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender

LOCAL:
RÔL GASTROBAR

ENDEREÇO: R. PINHEIRO MACHADO, 426
CENTRO, LAJEADO

INSCRIÇÕES - WHATS - 9 92306804
E-MAIL - RP@GRUPOAHORA.NET.BR

13/10

**INÍCIO
19h**

PATROCÍNIO



WORKSHOP

**FELICIDADE NO TRABALHO -
COMO PROMOVER O
ENGAJAMENTO DAS EQUIPES?**



ANETE DIEHL MARTINS
GERENTE DE RECURSOS
HUMANOS DA DOCCILE



DANIELA K. MUNHOZ
DIRETORA DA NÚCLEO
E PSICÓLOGA

APOIO



culturaeducação

15ª Feira do Livro de Lajeado inicia nesta quarta

Com modelo híbrido e novo local, evento vai até o dia 17 com final de semana de atividades presenciais no Parque dos Dick

Renata Lohmann
renatalohmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Feira do Livro de Lajeado inicia nesta semana com sua 15ª edição. A novidade esse ano, além da nova localização, é o formato híbrido, que contará com encontros com escritores, espetáculos teatrais, horas do conto, shows e piquenique literário. As atividades ocorrerão entre os dias 13 e 17 de outubro, no Parque dos Dick.

O evento, organizado pelo

Sesc e pela administração de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel) e da Secretaria da Educação (SED), tem como tema a frase “Faça do seu dia poesia”, em alusão ao Dia do Poeta e Dia Nacional da Poesia. A patrona 2021 é a professora e escritora Ana Cecilia Togni, a Tia Chica.

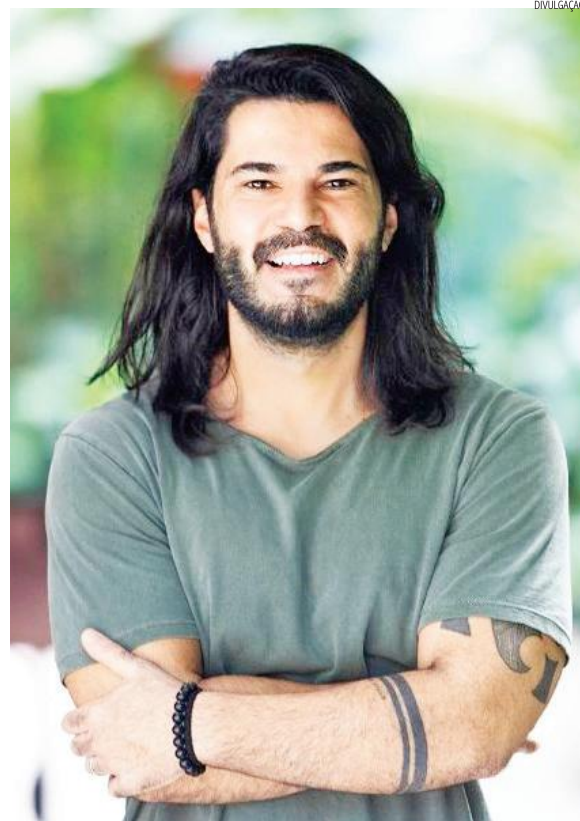
“Vai ser um sucesso”

A Feira ocorria tradicionalmente na Praça da Matriz. Com a pandemia, em 2020 ela foi organizada quase que totalmente de forma virtual, conforme conta o secretário da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Carlos Reckziegel. “Quando definimos a realização do evento esse ano não sabíamos como

estaria a situação da pandemia, então decidimos partir para um modelo híbrido porque ano passado as atividades virtuais deram muito certo”, afirma.

De quarta à sexta-feira as atividades serão online, com algumas presenciais nos espaços do Sesc e na Univates. As lives serão transmitidas pelas redes sociais da Secel. Sábado e domingo as atividades ocorrerão presencialmente, no Parque dos Dick. O chamado Piquenique Literário contará com exposição, comercialização de livros e atrações culturais, com início às 09h até o começo da noite. Em caso de chuva, o piquenique será transferido para o Ginásio Municipal Prof. Nelson Francisco Brancher.

Na quarta-feira, atividade com o Grupo de Leitura Terceira Margem ocorre presen-



Live com escritor e poeta Allan Dias Castro é destaque nesta quinta-feira

cialmente no Lounge do 2º andar do Teatro Univates às 19h30min. Na sexta-feira o destaque é o Sarau Literário da Alivat, às 19h30 no teatro do Sesc.

No sábado, o destaque da programação presencial é homenagem à patrona às 10h e o espetáculo As fantásticas aventuras de um menino que lia livros, às 16h. No domingo, além de várias contações de histórias, o evento encerra com show do Cantantes Vocal.

O evento conta com apoio da Univates e da Alivat e tem patrocínio da Sicredi Integração RS/MG e Unimed VTRP.

Castro é passofundense, poeta, escritor e compositor. Lançou seu primeiro livro, O Zé-Ninguém, em 2014. Em 2019, publicou Voz ao verbo, que teve origem no projeto homônimo de poesia falada na internet, cujos vídeos ultrapassaram a marca de 100 milhões de visualizações nas redes sociais. Sua mais recente publicação é uma parceria com a Monja Coen, intitulada A Monja e o Poeta.

ONDE ACOMPANHAR:

<https://www.facebook.com/feiradolivrolajeado>

@feiralivrolajeado

Feira do Livro de Lajeado

Sucesso nas redes e nas livrarias

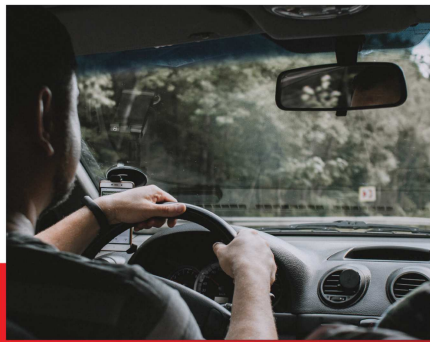
Na quinta-feira, 14, às 19h30m, ocorre a live com o escritor Allan Dias Castro, com a mediação do escritor membro da Alivat e advogado Sr. Ney Arruda Filho.



GRUPO SCAPINI REFORÇA TREINAMENTOS PARA APRIMORAR A “DIREÇÃO DEFENSIVA”

O desenvolvimento humano é uma das premissas básicas do Grupo Scapini, e a transportadora gaúcha com sede em 10 estados brasileiros sempre busca aprimorar as qualificações dos motoristas e colaboradores, especialmente com relação à segurança nas estradas. Recentemente, a equipe de condutores passou por um treinamento especial para aprimorar a técnica de condução dos veículos e reforçar o compromisso da transportadora com a prevenção aos acidentes.

A qualificação visa aprimorar a chamada “Direção Defensiva”, que é o ato de conduzir de modo a evitar acidentes, apesar das ações incorretas de terceiros e das condições



adversas ou contrárias que encontramos nas vias de trânsito. Conforme pesquisas realizadas em âmbito mundial, mais de 90% dos acidentes de trânsito são ocasionados por falha humana.

Entre os principais pontos observados no treinamento, destaque para as responsabilidades exigidas pela empresa. Além de reforçar o compromisso com o não uso de álcool e outras substâncias entorpecentes, o programa do Grupo Scapini trabalha questões relacionadas à velocidade adequada, maior perícia em locais desconhecidos e antecipação de riscos.

Segundo especialistas, existem dois tipos de direção defensiva: a preventiva e a corretiva. Na preventiva o motorista antecipa riscos. O condutor dirige com atenção, avaliando suas condições físicas e mentais, assim como a via pela qual está trafegando. Consciente, trafega de acordo com a realidade apresentada. Já a corretiva, por sua vez, é aquela exigida quando o condutor precisa agir com rapidez para corrigir uma situação de perigo que não pôde ser antecipada. É quando o motorista realiza ações de reparo em situações não previstas por ele.

UNOPAR, A PIONEIRA EM EAD NO VALE DO TAQUARI!

VAGAS LIMITADAS

MÊS DA PÓS

BOLSAS DE ATÉ

60%

NA PÓS-GRADUAÇÃO EAD



MATRICULE-SE JÁ >

51 9.8948-2481

Rua Alberto Torres, 374 - Centro Lajeado/RS

culturaeducação

Atividade desperta consciência sobre trânsito seguro

Ação nesta terça, no Parque dos Dick, é alusiva ao Dia das Crianças



Um das atrações será a cidade em miniatura, com ruas e cruzamentos. Atividade ocorre das 15h às 18h

LAJEADO

O Departamento de Trânsito e a Brigada Militar promovem uma atividade alusiva ao Dia das Crianças nesta terça-feira, 12, no Parque dos Dick. Entre 15h e 18h, o Executivo estará presente com o projeto Educação para o Trânsito. Nele, são ensinadas lições para um tráfego mais seguro.

Para a atividade, vai ser montada uma mini cidade, com simulação de ruas e cruzamentos. Nelas, os pequenos atuam como se fossem ciclistas e pedestres. Já a BM deverá disponibilizar dois cavalos encilhados e disponíveis para passeios. Os policiais guiarão os participantes durante a volta pelo parque. As atividades são gratuitas. Para realizá-las, basta comparecer ao local.

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

**PUBLICAÇÃO LEGAL
É NO A HORA**

3710-4200

noite das massas

O PRIMEIRO RODÍZIO DE MASSAS DA REGIÃO

toda Quinta a partir 20h

RODÍZIO R\$35,90 por pessoa

Saborear RESTAURANTE

ambiente rústico com **música ao vivo**

51 3748-0416 • 51 99193-7097

Rua Omar Moreira Libio, 274 - São Cristóvão - Lajeado



Contribuintes estão mais ágeis na solução de pendências com o Fisco

Com os avanços que são apresentados anualmente pela Receita Federal do Brasil, é visível que os contribuintes estão solucionando de forma imediata as questões pendentes junto ao Fisco.

A Receita Federal do Brasil (RFB) recebe informações e declarações das mais diversas fontes, exemplificando: bancos, operadoras de cartões de crédito e de planos de saúde, hospitais, cartórios de registro de imóveis, empresas em geral, dentre outras. Ou seja, nada escapa aos olhos do Fisco.

Portanto, no momento de ajustar as contas com o Fisco é necessária muita atenção e transparência. Qualquer informação desconhecida com a Receita Federal ensejará em pendência e, por conseguinte, a declaração ficará retida no banco de dados da instituição (malha fina).

À vista desse fato, é fundamental que o contribuinte, ao apresentar a DIRPF, acompanhe seu processamento, uma vez que, em média, em 24 horas poderá saber se ela foi processada ou se há divergência, através acesso ao e-CAC (Centro Virtual de Atendimento) disponível no site da RFB.

Portando, no caso dela não ter sido processada por conta de necessidade de comprovação de documentação, caberá ao contribuinte observar se de fato as pendências constantes do relatório do e-CAC são pertinentes, ou seja, se deixou de lançar algum rendimento tributável ou ainda lançou um gasto dedutível de forma incorreta, ou ainda outra situação na qual o contribuinte constatou que o registro foi efetuado de forma irregular. Então basta fazer a retificação da declaração com as informações adequadas e, assim

Fonte: Sandro Rodrigues - Contabilista

procedendo, passados novamente as 24 horas, voltar a confirmar se está tudo resolvido, isto é, se as divergências deixaram de constar no banco de dados do Fisco.

Para concluir, pode ocorrer que as incongruências apontadas pela Receita Federal mediante o Centro Virtual de Atendimento não sejam procedentes, situação em que poderá ser resolvida rapidamente pelo contribuinte mediante a apresentação virtual dos documentos comprobatórios pelo DDA (Dossiê Digital de Atendimento) disponível na aba do e-CAC, onde o contribuinte deverá escanear os documentos e enviá-los para a análise do Auditor da Receita Federal. Uma vez analisados e validados por ele, igualmente a situação com o Fisco ficará regularizada, sem que o declarante necessite ir pessoalmente ao posto da RFB.

Em síntese, nos últimos anos vem ocorrendo uma redução de declarações retidas em malha fina. Segundo a Receita, 51% dos contribuintes que receberam comunicados enviaram a retificadora. Desses, 47% corrigiram irregularidades, quer por retificação de dados na DIRPF ou na apresentação virtual de documentos via DDA, resolvendo prontamente seus problemas com o órgão fiscal. Importante ressaltar que tais procedimentos deverão ser efetuados antes da intimação ou notificação pela Receita Federal, pois nessas situações a retificação não terá eficácia.

Pelo exposto, observamos o quanto os contribuintes estão muito bem informados e atuando com agilidade para resolver eventuais pendências e suas resoluções.